



Carta ao Cotista | abril 2018

Palavra do Gestor: Paciência é a palavra.

O mês de abril foi marcado pela forte valorização do dólar devido ao aumento dos juros das Treasuries americanas de 10 anos, que ultrapassaram a marca de 3%, valor este que não ocorria desde 2014. O mercado vem precificando uma aceleração da inflação americana, que levaria o Fed a elevar a taxa básica de juros, prejudicando o fluxo de capital aos países emergentes. Isto faz com que todos os ativos financeiros sofram no curto prazo e o aumento de volatilidade seja uma nova realidade. Isto não significa mudança de cenário base, apenas maiores oscilações.

Na esfera política local, o mês de abril foi bastante agitado com a prisão do ex-presidente Lula e a falta de um candidato pró-reforma competitivo, o que continua gerando falta de previsibilidade no mercado financeiro. As pesquisas eleitorais não devem ser tomadas como evidência das preferências dos eleitores para a corrida presidencial, mas também não podem ser subestimadas. Um nome da centro-direita está difícil de emplacar e a atual fragmentação do centro, dificulta a formação de um candidato competitivo. Não podemos descartar a vitória de um “outsider”. Teremos uma visão mais clara apenas a partir de agosto, quando realmente começarem as campanhas eleitorais.

No mundo econômico local, o crescimento do primeiro trimestre foi abaixo das expectativas do mercado, o que está levando a ajustes nas projeções de crescimento para 2018. O viés atual é de baixa e estes resultados já apareceram no boletim Focus das últimas semanas. As demais variáveis econômicas como inflação e juros continuam benignas, em linha com uma recuperação econômica gradual.

Nossa posição em dólar vem ajudando a rentabilizar nosso portfolio e vem fazendo bem sua tarefa de proteção com as posições de ações e mercado imobiliário.

Continuamos com nosso cenário base para um ciclo econômico local favorável, com crescimento em torno de 2,5% e juros baixos, o que justifica nossa exposição em ações, assim como a posição para capturar a queda do juro longo, uma vez que se dissipe os riscos eleitorais e nova precificação dos juros americanos. O momento atual vem proporcionado oportunidades de investimentos bem acima do CDI quando olharmos o médio/longo prazo.



Ambiente Macroeconômico

Internacional

O Fed manteve o intervalo de juros de 1,50% a 1,75% a.a. e a decisão confirmou a expectativa do mercado. No comunicado, o FOMC salientou que o mercado de trabalho continua crescendo, os investimentos expandiram fortemente, enquanto que o consumo desacelerou. O cenário é de crescimento saudável da economia norte-americana. O mercado começou a precificar três novas altas de juros ainda em 2018, o que levou à valorização do dólar perante seus pares internacionais.

O crescimento chinês veio forte no primeiro trimestre com a cifra de 6,8% quando comparado com 2017. Esta expansão robusta e em linha com expectativa do mercado, colabora para o cenário benigno internacional. O destaque positivo ficou por conta dos investimentos, que cresceram 7,5% na comparação interanual. Do lado negativo as exportações refletiram à desaceleração do comércio mundial neste trimestre. Ainda não temos dados suficientes para dizer o quanto isto está relacionado com o possível conflito comercial com os Estados Unidos.

Nacional

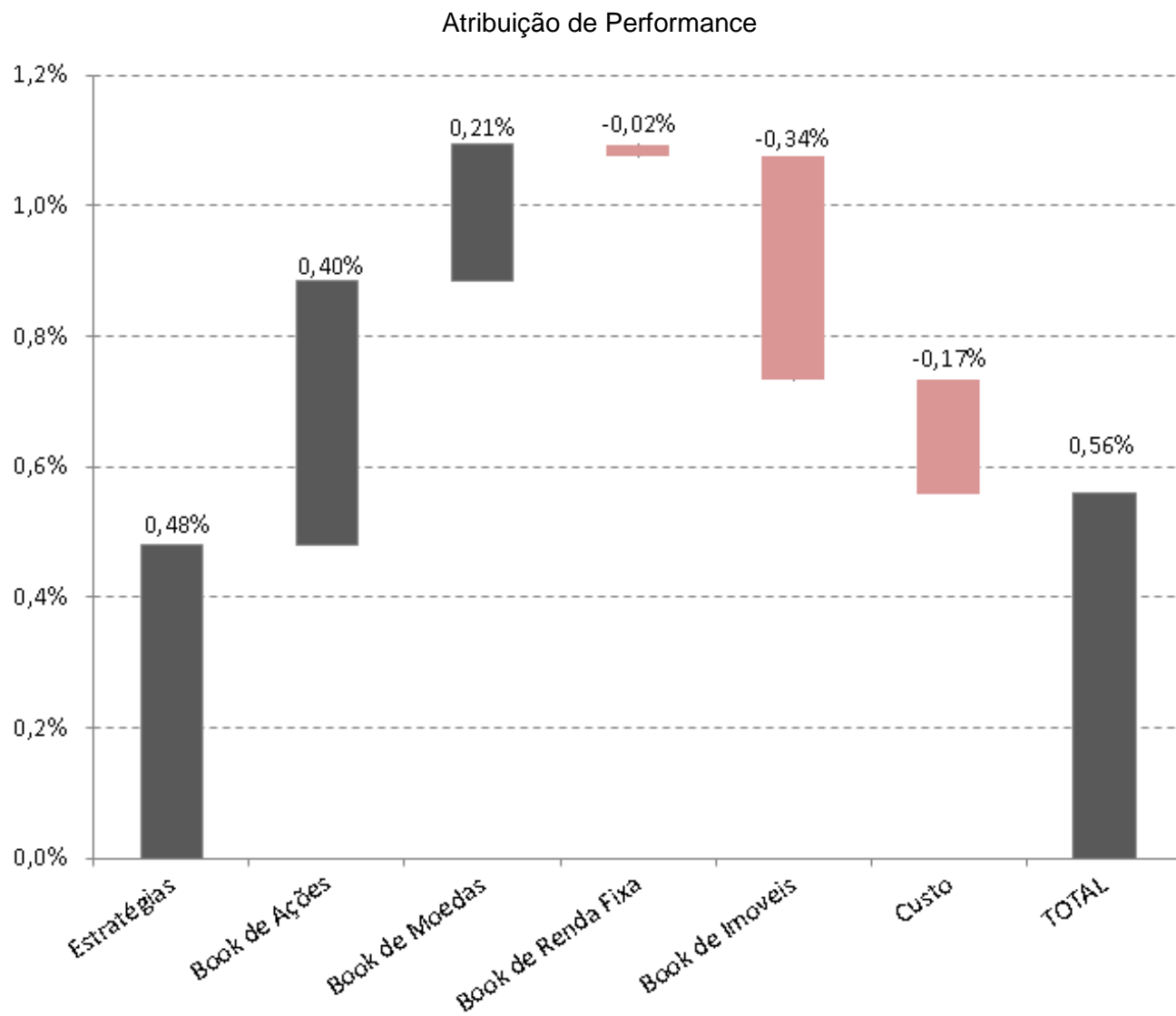
A taxa de desemprego recuou de 13,7% para 13,1% no trimestre quando comparado com 2017. Este resultado veio pior que o esperado pelo mercado, reforçando a tendência de retomada gradual da economia brasileira.

A produção total de veículos divulgado pela Anfavea registrou um crescimento de 40,4% do que o registrado em abril de 2017. Os dados colaboram com nossa expectativa de melhora gradual da produção industrial.

BBT - Fundo de Investimentos Multimercado

Em abril o fundo BBT FIM variou **+0,56%** ou **115% do CDI**. No ano **160% do CDI**.

O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em abril.



Fonte: BBT Asset Management



Desempenho dos ativos em abril:

Book de Renda Fixa (Pós/Pré/Inflação): rentabilidade de -0,02%.

- continuamos apostando na redução de “gordura” existente nos títulos de vencimento mais longos e atrelados à inflação. O gatilho para esta valorização será após a finalização da queda da taxa Selic e uma visão mais clara quanto ao cenário político-eleitoral.

Book de Moedas (Dólar): rentabilidade de +0,21%.

- mantivemos nosso seguro em dólar contra nosso cenário base de investimento, o que gerou bons retornos no mês.

Book de Ações (Ações Brasil): rentabilidade de +0,40%.

- continuamos otimistas com empresas brasileiras e apesar da turbulência de curto prazo, o ciclo de valorização apenas começou e acreditamos em retornos expressivos quando olharmos a janela de médio/longo prazo.

Book de Imóveis (Brasil): rentabilidade de -0,34%.

- a cotações do mercado imobiliário ainda não reflete a realidade dos principais indicadores do setor, que vem reportando números positivos trimestre após trimestre.

Estratégias (Arbitragem e Long&Short): rentabilidade de +0,48%

- a alta volatilidade do mês beneficiou a estratégia de arbitragem.

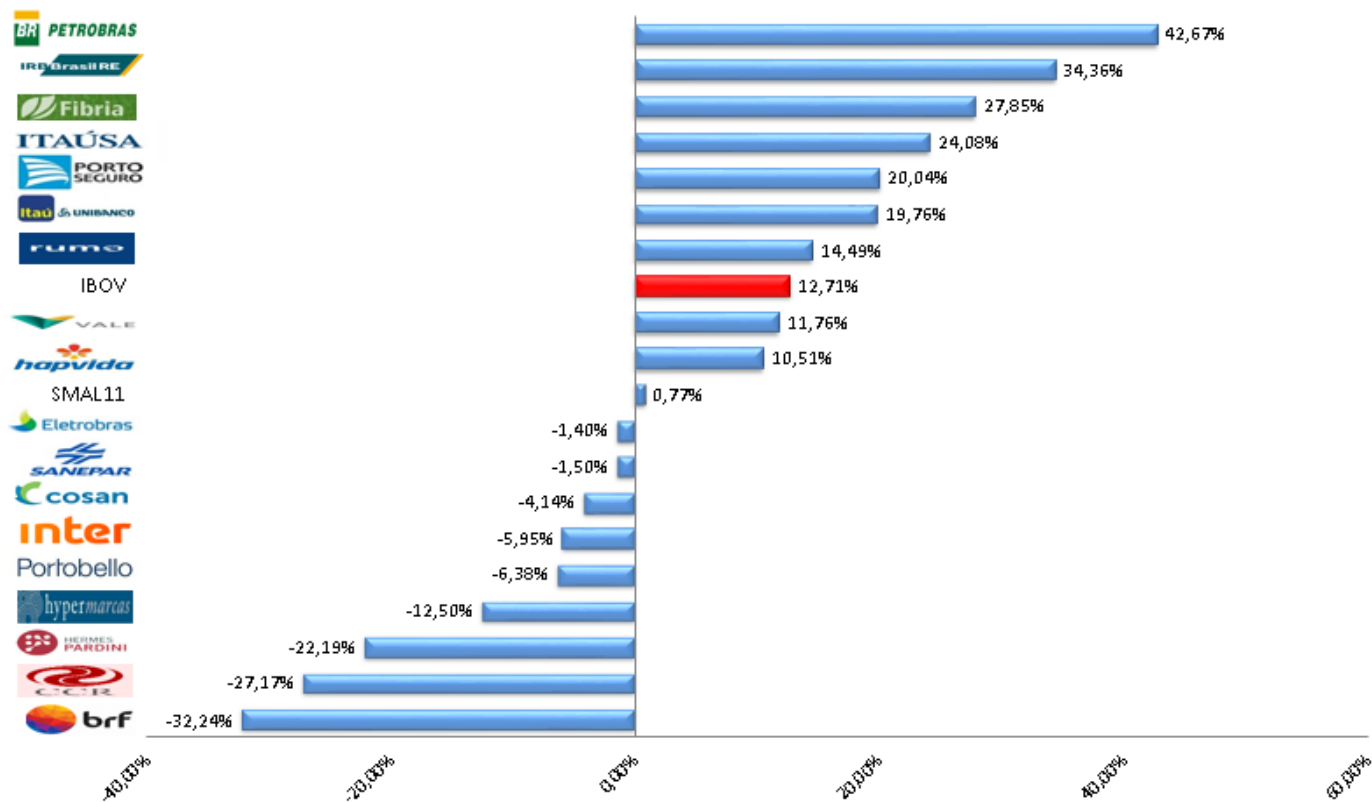
BBT - Fundo de Investimentos em Ações

Em abril o fundo BBT FIA variou **+0,68%**. Em linha com o índice Bovespa.

A nova fase do mercado do acionário começou. Estamos entrando em um novo ciclo, onde empresas de commodities e empresas com muita liquidez em suas ações deixam de ser as “queridinhas do mercado”. As boas empresas, com crescimento sustentável, bem geridas, planos estratégicos definidos, gestão de custo passarão a ser mais analisadas pelos investidores.

O mercado acionário é ingrato, pois os movimentos de valorização ocorrem em pouquíssimos dias. Por esta razão, que operações de curto prazo não se justificam e investimento em ações deve considerar janelas temporais mais longas. Continuamos confiantes na multiplicação de valor do mercado acionário brasileiro, mas o curto prazo é incerto devido às eleições e aumento de juros americanos. São nestes momentos que o fundamento prevalece e temos que ter serenidade quanto à alocação. A recuperação econômica está endereçada, e o ciclo é mais longo do que o esperado pela maioria dos investidores. Estamos tranquilos e serenos e atentos a oportunidades de novos investimentos. Nos mês de abril participamos de duas aberturas de capital da Hapvida e Banco Inter, ambos cases de investimento que complementam nosso portfólio.

Segue a rentabilidade acululada por empresa investida até abril de 2018:



Fonte: BBT Asset Management



Contato



[linkedin.com/company/bbt-asset](https://www.linkedin.com/company/bbt-asset)



[+55 11 3052-0621](tel:+551130520621)



contato@bbtasset.com.br



[Rua Professor Filadelfo de Azevedo, 712 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP - CEP: 04508-011](#)

Avisos Importantes



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.